

AS DEZ MAIS...*

Muitas doenças do cafeeiro foram objeto de consulta de lavradores ao Instituto Biológico no quadriênio 1960-63. As dez mais importantes e perfeitamente identificadas foram as seguintes:

Enterrio profundo

Ocorre quando a muda do cafeeiro é mal transplantada, ficando parte do caule muito enterrada no solo. Disso resulta a asfixia da planta, podendo sobrevir o secamento e morte.

Estiolamento das sementeiras

a) Estiolamento de *Fusarium* (*Fusarium* sp.)

b) Estiolamento de *Rhizoctonia* (*Rhizoctonia solani* Kuehn)

Escaldadura da fôlha

Trata-se de lesões causadas pela incidência de raios solares, sobre gotículas de água localizadas nas fôlhas, produzindo queimaduras dos tecidos.

(*) No CADERNO ESPECIAL de "MUNDO AGRÍCOLA" de outubro último, dedicado aos INSETICIDAS — FUNGICIDAS E HERBICIDAS por lamentável erro de paginação, o presente artigo — coordenado pelo engenheiro-agrônomo Gastão Duval, especialmente contratado para supervisionar citado Caderno, foi publicado empastelado, começando exatamente após o fim da nota intitulada "NO BRASIL GAFANHOTOS ABEIRAM AS PORTAS PARA OS MODERNOS INSETICIDAS" que apareceu à página 38. Com nossas desculpas, divulgamos agora de forma correta, todo o artigo.

Estrangulamento da haste

Ventos frios, por vezes, podem acarretar um estrangulamento da haste principal de cafeeiros novos, destruindo os tecidos logo abaixo da casca, que pode se destacar ou não. Consequentemente, há uma interrupção na circulação da seiva e a planta morre.

Estrangulamento da haste (*Rhizoctonia solani* Kuehn)

Trata-se de infecções por *Rhizoctonia* que passando despercebidas nas mudas do viveiro podem se evidenciar mais tarde no campo. Neste caso, observa-se a destruição da casca, com aparecimento de um estrangulamento da haste um pouco acima do colo, numa extensão de 5 a 10 cm do caule. Nota-se na parte superior da lesão um engrossamento da haste ocasionado pelo acúmulo de seiva descendente. O estrangulamento é mais frequente em cafeeis novos, formados em terra cansada, plantados em covas muito profundas.

Má formação das raízes

São anomalias provenientes de erros no transplante ou plantio de mudas velhas (passadas), ou mudas que permaneceram muito tempo nos jacás.